



Adaptabilidade e estabilidade de genótipos de milho avaliados pelo método de Annicchiarico

Hadassa Kathyuci Antunes de Abreu¹; Ricardo Fachinelli¹; Gessi Ceccon².

¹Doutoranda(o) em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS;

²Analista da Embrapa Agropecuária Oeste.

Dentre os cereais o milho é a espécie que demonstra a maior diversidade genética, explicada por inúmeras cultivares adaptadas a diferentes regiões edafoclimáticas. Frente a essas observações conhecer e identificar cultivares adaptadas e com estabilidade na produção de grãos se mostra uma alternativa para minimizar o efeito da interação genótipos x ambientes e auxiliar na recomendação de cultivares. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a adaptabilidade e estabilidade pelo método Annicchiarico, de genótipos de milho superprecoce em seis locas. Os ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) foram conduzidos nos seguintes municípios: Sinop-MT, Manduri-SP, Jaboticabal-SP, Birigui-SP, Vilhena-RO e Dourados-MS na safra de 2018. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados em seis ambientes. Os genótipos avaliados foram: XB70281, 1N1906, CR808, TESTE BALU 188, 98CV02, AL AVARÉ, DSS02, BALU 434T, 1P2227, DSS-050, AL 2013, BALU 460T e BALU 787T. A análise da produtividade foi realizada pelo método de Annicchiarico que consiste em determinar que a estabilidade é estudada pela superioridade de um genótipo em relação à média de cada ambiente. Os ambientes favoráveis identificados foram: Sinop -MT, Manduri-SP, Birigui-SP e Vilhena-RO. Os genótipos 1P2227, 1N1906 e XB70281 foram os melhores segundo o índice de confiança W_i , apresentando desempenho superior a 100%. Conclui-se que estes genótipos, de modo geral, apresentam alta produtividade de grãos, podendo ser recomendados tanto para ambiente favorável quanto desfavorável.

Termos para indexação: biometria; melhoramento vegetal; *Zea mays* L..

Apoio financeiro: CAPES e Embrapa.